

Projeto Assembleia Municipal de Jovens

A “Assembleia Municipal de Jovens” é um projeto de parceria da nossa Escola e das Escolas do concelho com a Assembleia Municipal de Sesimbra.

Este projeto faz parte de um Projeto denominado “O Poder Local e a Educação para a Cidadania” que foi dinamizado e coordenado pela “Comissão D” da Câmara Municipal de Sesimbra - que tinha a responsabilidade da Educação, Cultura, Desporto e Juventude - com o apoio das Escolas do 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário do concelho e teve início a 18 de Setembro de 2002.

Os objetivos gerais deste projeto delimitados por esta Comissão e, tendo como mentora a Dr^a Odete Graça, Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra, prendem-se com :

- fomentar a relação entre a dinâmica escolar e a atividade da Autarquia;
- contribuir positivamente para uma experiência inovadora na vida e no futuro dos jovens sesimbrenses;
- desenvolver o espírito de cidadania junto da comunidade escolar;
- aproximar os cidadãos jovens e os eleitos do poder local.

A Assembleia Municipal de Jovens pretende, em suma, envolver os estudantes na vida do município, levando-os a dar o seu contributo para o desenvolvimento do mesmo e contribuindo, assim, para a sua formação cívica e para o seu conhecimento do papel dos vários poderes autárquicos.

Na nossa escola, o projeto tem sido sempre assumido como um **Projeto de Formação Cívica**.

Fases do Projeto

O projeto tem passado por várias fases/mudanças/complementos a cada edição. No início de cada ano letivo, em reunião, os professores responsáveis e elementos da Assembleia Municipal acordam o funcionamento do Projeto de Assembleia Municipal de Jovens para esse ano letivo.

Inicialmente o grupo de trabalho de cada escola comportava quinze alunos dos 2º e 3º Ciclos, mas desde 2006/2007 que apenas participam dez alunos do 3º Ciclo.

Professora Responsável/Coordenadora do Projeto

Professora Elisabete Luís.

Atividades Regulares em cada ano escolar

Os alunos, ao longo do ano, trabalham com a professora responsável pelo projeto na Escola e mantêm alguns **encontros/reuniões com os elementos da Assembleia Municipal de Sesimbra e da Câmara Municipal**, tendo a possibilidade de fazer uma ou duas **Visitas de**

Estudo relacionadas com o projeto, quer seja no concelho, fora do mesmo ou até de intercâmbio com concelhos que promovem este tipo de projeto. **A atividade final é uma Assembleia Municipal de Jovens**, a qual é dinamizada apenas por jovens do concelho que ocorre em Maio de cada ano letivo. Desta forma, os alunos de cada Escola assumem um papel de “**Vereadores**”/”**Deputados**”.

As várias fases de trabalho do projeto, na nossa escola, ao longo do ano passam por:

- reunião dos elementos dinamizadores do projeto da Assembleia Municipal e dos professores responsáveis pelo projeto para delimitar o funcionamento da Assembleia Municipal de Jovens;
- solicitação dos professores responsáveis aos Diretores de Turma de uma seleção de elementos a participar no projeto;
- reunião dos professores responsáveis com os elementos selecionados pelos Diretores de Turma para uma seleção de apenas 10 alunos;
- escolha de vários temas gerais pelos alunos de cada Escola para a elaboração de uma proposta;
- seleção do tema global em reunião dos elementos dinamizadores do projeto da Assembleia Municipal e dos professores responsáveis pelo projeto;
- troca de informações sistemáticas/materiais entre a Assembleia Municipal de Sesimbra e as Escolas;
- pesquisa de elementos característicos/problemáticos do concelho, da freguesia da Quinta do Conde e da nossa Escola;
- reuniões periódicas de adaptação ao projeto e debate de ideias;
- formulação de uma proposta a apresentar em Maio na Assembleia Municipal de Jovens;
- formulação de questões para o Presidente da Câmara, assumindo o papel de público;
- Visitas de Estudo a propósito do tema escolhido ou de Intercâmbio;
- participação na atividade “Eleitos por um dia” - Acompanhar um autarca do concelho durante um dia, visualizando o seu trabalho;
- orientação/reflexão e preparação dos alunos para a reunião de Assembleia Municipal de Jovens em Maio;
- preparação dos alunos para apresentarem a nossa proposta em Assembleia Municipal de Sesimbra como ponto da Ordem de Trabalhos específico;
- apresentação da proposta da nossa escola e debate com as outras escolas em reunião com todas as escolas em maio;
- informação periódica aos Diretores de Turma sobre o Projeto;
- sessões radiofónicas na Rádio Sesimbra ou outra rádio sobre o Projeto;
- Reflexão crítica/Balanço sobre o Projeto na nossa escola;
- Almoço convívio com os alunos participantes;
- apresentação das propostas pelos líderes de bancada da AMJ em reunião ordinária de Assembleia Municipal de Sesimbra;
- Balanço final/Avaliação pelos elementos coordenadores das escolas e elementos da Assembleia Municipal de Sesimbra.

Eleitos por um dia

Trata-se de uma iniciativa em que três elementos de cada escola, sendo um deles obrigatoriamente o respetivo líder de bancada escolar, participam e acompanham as atividades que um elemento autárquico venha a desenvolver em determinado dia.

Esta atividade envolve o Presidente da Câmara, os Presidentes das Juntas de Freguesia, a Vereadora do Pelouro da Educação e a Presidente da Assembleia Municipal.

Prevalece nesta atividade os seguintes objetivos:

- Integrar os jovens nas tarefas/funções inerentes ao respetivo órgão;
- Envolvê-los nos procedimentos inerentes à função de eleito;
- Informar e acompanhar os jovens numa visita aos serviços;
- Privilegiar o relacionamento entre os jovens e o eleito.

Concurso as Cores da Cidadania

Integrado neste projeto existe ainda outra vertente: o Concurso “As Cores da Cidadania”, no âmbito das Escolas Básicas do concelho com particular incidência dos alunos do 1º e 2º Ciclos.

Este concurso tem como objetivos:

- Promover a elaboração de trabalhos inéditos sobre o tema proposto, que incentivem o sentido artístico e que desenvolvam o conhecimento e o sentido crítico sobre a vivência em sociedade;
- Sensibilizar as crianças para os direitos e deveres em cidadania entre povos e culturas diferentes, com espírito de solidariedade, saber e conhecimento.

Os trabalhos individuais ou coletivos que integram este concurso devem obrigatoriamente abordar o tema central da AMJ e ser apresentados em forma de poesia ou desenho.

São trabalhos individuais para a área da Poesia e individuais ou coletivos/grupos até cinco elementos para a área do Desenho.

Este concurso tem o apoio, para além da Câmara Municipal, do Plano Nacional de Leitura, da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra e da Região de Turismo da Costa Azul.

Experiências Vivenciadas

Através deste projeto vários alunos da nossa Escola e das outras participantes tiveram já a oportunidade de contactar com vários elementos da autarquia, vivenciaram experiências, realizaram Visitas de Estudo ao concelho, à Assembleia Municipal de Sesimbra; à Câmara Municipal de Sesimbra; às Juntas de Freguesias; à Assembleia da República; ao Parlamento Europeu em Bruxelas (incluiu cidades belgas, cidades espanholas e cidades francesas), ao Forum Mundial da Educação em Estrasburgo (incluiu cidades alemãs e francesas), cidades portuguesas, entre outros lugares.

Postura dos alunos

Na nossa Escola, os alunos, desde sempre, assumiram com responsabilidade o papel que lhes é inculcado e para o qual demonstraram perfil, revelando uma postura cívica muito assertiva e grande preocupação com os problemas do concelho.

Agradecimento aos alunos

“De tudo o que acontece de positivo neste Projeto, consideramos que é muito importante que os alunos participem na vida cívica do seu concelho e, que ao debaterem os seus problemas e tentarem encontrar soluções/alternativas para questões problemáticas por eles vivenciadas e observadas, leva-os a um envolvimento diferente com o mundo que os rodeia, incute-lhes espírito crítico, evolução pessoal e, especialmente, uma atitude cívica muito positiva.

A todos que passaram por este Projeto na nossa escola um sincero agradecimento.”

Elisabete Luís

Propostas

1ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS - ANO DE 2003

Mesa

2º Secretário: Sílvia Cachaço da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Líderes de bancada:

Andreia Magalhães - Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA QUINTA DO CONDE

Alunos participantes: Sílvia Cachaço, Andreia Magalhães, Sofia Baeta, Rodrigo Ribas, Ana Pinto, Sónia Baptista, Raquel Marques, Ana Mafalda, Patrícia Ramalho, Telmo Martins, João Galhofa, Michael Mesquita, Rita Veloso, Fábio Regra e Helena Meireles.

Professora responsável: Elisabete Luís

Proposta

“FALTA DE SERVIÇOS E CONDIÇÕES BÁSICAS QUE LEVAM A UM AGRAVAMENTO DAS CONDIÇÕES SOCIOCULTURAIS NA QUINTA DO CONDE

O nosso tema centra-se particularmente nos problemas sociais e culturais da Quinta do Conde.

A Quinta do Conde tornou-se um espaço de construção desorganizada, em que moradias e prédios crescem de uma forma desmedida e rápida, o que levou consequentemente a um aumento demográfico, tornando-se a maior freguesia do concelho em termos populacionais.

O que se pode constatar é que as habitações surgem em qualquer parte e, por isso, abatem-se cada vez mais árvores, destrói-se simultaneamente a mata envolvente, prejudicando o ar e limitando os espaços verdes. Na maior parte das vezes a construção surge sem saneamento básico (a rede de saneamento básico não é funcional em toda a parte, existem muitas fossas individuais), sem arruamentos ou estradas em mau estado, sem passeios, com tampas de esgoto desniveladas, sem parques de estacionamento, sem sinalização e pouco iluminadas.

Como consequências temos o trânsito congestionado, falta de estacionamento, falta de limpeza nas ruas, falta de serviços para tanta população, nomeadamente serviços de saúde, de actividades económicas e falta de espaços para actividades desportivas, culturais e de lazer.

Sentimos que as estruturas criadas na Quinta do Conde tenderam apenas para “a construção de cimento” e foram esquecidos os princípios de habitabilidade e de bem-estar da população. Pelos problemas apresentados, pensamos que a falta de Serviços e a falta de Condições Básicas têm como consequências problemas sociais e por acréscimo problemas culturais, que já são visíveis neste momento. Esses problemas radicam na falta de condições básicas de vida, falta de sensibilização ecológica, falta de civismo, falta de ocupação para os jovens e idosos, falta de espaços de convívio, toxicodpendência, alguns roubos, falta de interesses culturais, abandono escolar, entre outros que se agravarão, sem dúvida, num futuro muito próximo.

Propostas para debate:

Criação de Boas Condições Habitacionais: reordenar a planta habitacional da Quinta do Conde e torná-la um espaço aprazível e característico do concelho de Sesimbra;

Criar todas as condições de habitabilidade, de saneamento e de água canalizada às construções que as

não têm e impedir que outras surjam nestas condições;

Travar a construção desmedida com uma fiscalização mais rigorosa e sistemática; cumprir o estabelecido no Plano de Pormenor de Urbanização relativamente aos espaços proibidos à construção, impedindo que se abatam pinheiros e punindo sempre que ocorram transgressões; toda a construção não deverá apenas obedecer a um plano prévio rigoroso, mas também a um plano paisagístico; espaços verdes, de lazer e desportivos deverão ser incluídos e obrigatórios; fazer o arruamento em todos os locais e nivelar o respectivo trânsito e sinalização.

2. Criação de Novos Serviços e Melhoramentos dos Existentes: construir parques de zonas verdes, parques infantis ou de prática desportiva; construir uma piscina e fortalecer núcleos desportivos existentes (visto que vai ser construído um polidesportivo); reorganizar o trânsito: criar parques de estacionamento; colocar mais lombas, passadeiras para peões e rampas para cadeiras de rodas; evitar o excesso de placares publicitários que dificultam a condução e a visualização da sinalização; criar passadeiras para bicicletas (ciclovias); fortalecer os serviços de saúde; construir uma escola secundária; fortalecer a rede de transportes públicos; colocar mais ecopontos.

3. Criação de Espaços sociais e Culturais: construir espaços culturais, de convívio e de ocupação de tempos livres (como um pequeno Fórum Cultural, Centro de Jovens ou Net Cafés...) e apoiar Sociedades Recreativas e Desportivas a desenvolver outras actividades; criar centros de apoio psicológico para jovens, toxicodependentes ou para a população em geral; promover Campanhas sobre temas importantes e urgentes na sociedade (criação de um núcleo de oradores de formação científica diversa ou convidando entidades específicas) passando também por Campanhas ecológicas, de vida saudável, de civismo e de cidadania junto da população em geral, que deverão passar por várias instituições do concelho e, em especial, pelas nossas escolas.”

Tema: facultativo

MESA

Presidente: Sónia Baptista da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

LÍDER de Bancada:

Catarina Gomes Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Alunos participantes: Sofia Baeta, Rodrigo Ribas, Sónia Baptista, Telmo Martins, Jorge Cristão, Nikita Ferreira, Rita Veloso, Susana Ferreira, João Santos e Rui Valente

Professores responsáveis: Cristina Martins e Elisabete Luís

Proposta

Desenvolvimento Cultural na Quinta do Conde

“O nosso tema radica nos problemas culturais da Quinta do Conde.

A Quinta do Conde é a maior freguesia em termos populacionais do concelho de Sesimbra, que tem crescido de uma forma muito rápida e desorganizada com infra-estruturas muito precárias, na qual quase todos os dias surgem novos habitantes.

Devido a esse crescimento desmedido, não foram criadas condições para que os jovens ou para que a população em geral tenha acesso a programas culturais.

Os jovens da Quinta do Conde têm poucos espaços culturais, de convívio ou de ocupação de tempos livres. Os únicos espaços que promovem alguma actividade cultural - virada mais para o desporto - são as Colectividades ou as Sociedades Recreativas e Desportivas que, por falta de apoio, não têm condições nem verbas para criarem mais actividades e de as promover de uma forma mais atractiva para os jovens.

A Quinta do Conde tem apenas uma Biblioteca que está agregada à Junta de Freguesia e que é insuficiente para a população estudantil e nem a rede de transportes proporciona o uso dos espaços de cultura de Sesimbra.

Quando os jovens estão fora do horário escolar, quando não têm aulas e especialmente nos meses de Verão não têm espaços de lazer ou de convívio, limitando-se às formas de entretenimento que possuem em casa, levando-os ao isolamento e privando-os de um clima social.

A ocupação dos jovens em termos culturais é urgente nesta freguesia, pois em muito ajuda a sua formação pessoal e interpessoal e, sem dúvida, ajudaria a que muitos jovens não enveredassem por caminhos sinuosos ou menos correctos e adquirissem gosto pela zona onde vivem, criando o seu próprio ambiente cultural e social.

Propostas para debate:

- Adaptação do Polidesportivo (que está em construção) para actividades culturais;
- Apoiar/dinamizar/reorganizar/renovar as Colectividades e as Sociedades Recreativas e desportivas;
- Estimular/recuperar espaços culturais (cinema);
- Aproveitar espaços vagos ou sem uso específico para programas culturais;
- Criar um centro de jovens com actividades de lazer e de aprendizagem;
- Proporcionar actividades específicas para o Verão (desportivas, cursos de pintura, dança, teatro...);
- Criar áreas de lazer ao ar livre e espaços verdes;
- Recensear efectivamente todos os habitantes, de forma a que os apoios camarários e governamentais fossem de acordo com o real número de habitantes.”

Mesa:

2º Secretário: Rita Loureiro da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Líderes de Bancada:

Rodrigo Ribas - Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA QUINTA DO CONDE

Alunos participantes: Rita Loureiro, Rodrigo Ribas, Sérgio Pinto, Sofia Baeta, Nikita Ferreira, Rita Veloso, Filipa Godinho, Joel Matias, Sandro Roman e Diogo Crato.

Professores responsáveis: Elisabete Luís e Cristina Martins

Proposta

“A INSEGURANÇA NA QUINTA DO CONDE”

A nossa proposta, mais um ano, continua a centrar-se nos problemas da Quinta do Conde que são, sem dúvida, o resultado de um crescimento desorganizado, quer em termos de infra-estruturas, quer em termos populacionais.

Como acréscimo, a Quinta do Conde revela notoriamente falta de recursos e programas culturais e falta de ocupação dos tempos livres para os jovens, como temos vindo a alertar e muito pouco tem sido feito.

Ultimamente, de uma forma bastante negativa e prejudicial, temos vindo a assistir a um clima de violência, de vandalismo, de assaltos, de condução perigosa, de toxicodependência e de comportamentos desviantes, principalmente por parte de jovens - muitos deles que abandonaram a vida escolar -, que incutem nos habitantes uma grande insegurança em relação ao local onde vivem, trabalham ou estudam.

Torna-se urgente encaminhar e ocupar estes jovens com actividades, para que cessem este tipo de comportamento desviante e perigoso, proporcionando-lhes um ambiente cultural local agradável e de integração social, não esquecendo que a freguesia da Quinta do Conde é a maior do Concelho e que a fase etária da maior parte da população é bastante jovem.

Propostas para debate:

- Reforço da segurança em locais mais problemáticos:
 - mais policiamento;
 - mais iluminação.
- Promover uma melhor qualidade de vida para os jovens:
 - criar espaços de ocupação dos tempos livres para os jovens;
 - criar espaços de entretenimento/reforçar/renovar actividades nas Colectividades e Sociedades Recreativas;
- Continuar/reforçar os Projectos de Apoio de controlo do abandono escolar;
- Apoiar a criação de cursos específicos nas escolas que direccionem os jovens para o mercado de trabalho.

4ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS - ANO DE 2007

Tema: Problemas Sócio - Ambientais do nosso concelho - Que soluções?

Mesa

Presidente: Jorge Cristão da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Líderes das bancadas escolares:

Sofia Baeta da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Alunos participantes: Pedro Godinho, Rodolfo Abrantes, Laura Canarias, Pedro Moncarcho, Tiago Paula, Sofia Baeta, Jorge Cristão, Ana Margarida Gaspar, Ricardo Ramos e Paulo Valadas.

Professores responsáveis: Elisabete Luís e Cristina Martins

Proposta

Este ano o tema único a debater centra-se nos problemas sócio-ambientais do nosso concelho, dos quais a nossa Escola destaca os seguintes:

1. Construção desorganizada;
2. Falta de aproveitamento de espaços verdes;
3. Crescimento demográfico com falta de infra-estruturas sociais;
4. Indisciplina / violência / falta de segurança.

A construção no nosso concelho, em especial na Quinta do Conde, tem ocorrido de forma desorganizada e irregular, não seguindo padrões, acompanhada de falta de infra-estruturas como o asfaltamento e condições sanitárias, que só há pouco tempo se têm vindo a desenvolver e apesar de alguns progressos e trabalhos a acontecer, há ainda muito por concluir.

O nosso concelho apresenta uma extensa área que, a nosso ver, se encontra mal aproveitada, pois existem ainda muitos espaços de pinhal e outros espaços verdes, que não estão devidamente aproveitados para benefício da população, sendo esses espaços verdes muitas vezes devastados e utilizados para construção de habitações. Por outro lado, existem paisagens descaracterizadas pelas pedreiras e, apesar de algumas já apresentarem um plano de reflorestação e condicionantes laborais, ainda causam impacto negativo no ambiente.

O crescimento demográfico no nosso concelho (de população essencialmente jovem, vinda de zonas de Lisboa e de imigrantes), que se tem revelado com maior incidência na freguesia da Quinta do Conde, tem vindo a originar muitos problemas de ordem social, que radicam na falta de infra-estruturas para tanta população e, ainda que tenham sido criados instituições/gabinetes de apoio, têm como consequências a falta de integração social e outros problemas sociais, destacando-se entre eles a sobrelotação das Escolas.

A sobrelotação das Escolas e a falta de infra-estruturas de socialização/culturais e de convívio, falta de espaços verdes para a prática desportiva e de lazer, com o acréscimo de causas de ordem familiar, social e económica, geram problemas de indisciplina, bullying, violência, abandono escolar, vandalismo, assaltos, toxicod dependência, que se têm vindo a agravar no concelho e que resultam em ócio nos jovens e insegurança por parte da população em geral.

Propostas para debate:

- . controlo da construção de habitações;
- . conclusão do asfaltamento e de condições sanitárias;
- . aproveitamento de espaços verdes para locais de socialização, de prática desportiva e de lazer;
- . criação de espaços culturais/espaços para jovens e de entretenimento;
- . controlo sistemático das actividades das pedreiras;
- . aumento da segurança dentro e fora das Escolas e em locais mais problemáticos;
- . construção de uma nova Escola Secundária com urgência;
- . reforçar/apoiar a criação de Cursos Profissionais mais direccionados para o mercado de trabalho.

5ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS - ANO DE 2008

Tema: Que inseguranças vivemos? Que segurança desejamos?

Nesta edição surgiu pela primeira vez o concurso “As cores da cidadania” .

Mesa

Líderes de bancada:

Pedro Moncarcho - Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Alunos participantes na reunião : Pedro Moncarcho, Ana Margarida Gaspar, Sérgio Santos, Rodolfo Abrantes, Alexandrina Serra, Ana Mónica Fidalgo, Daniela Rosa, Joana Campos, Laura Canarias e Tiago Paula.

Professores responsáveis: Elisabete Luís e Cristina Martins

Proposta:

A insegurança no nosso concelho, como acontece por todo o país, não para de crescer, desencadeando alguma instabilidade entre os seus habitantes. Muitos destes problemas começam na escola, mas estendem-se a todo o concelho, o que é ainda mais preocupante!

Casos de toxicodependência, indisciplina, bullying, abandono escolar, vandalismo, assaltos ou ‘carjacking’ intimidam ainda mais os cidadãos, em especial os jovens e idosos.

A maior parte dos assaltos ocorrem junto às Escolas, espaços comerciais, locais sem habitações ou de pinhal durante o dia; durante a noite, em locais escuros ou sem policiamento e junto a terrenos espaçosos sem casas por perto.

O medo de andar na rua e caminhar longas distâncias sem ninguém conhecido por perto e de sair de casa à noite são algumas das consequências.

Quanto às causas, estas variam desde o ambiente familiar (os pais que passam pouco tempo com os filhos e têm receio de se impor, muitas das vezes têm falta de paciência, pouca dedicação e falta de comunicação com os filhos) às más experiências de vida, a más influências da parte dos amigos/conhecidos e até problemas económicos entre outros.

Como tal, podem existir duas formas distintas de tentar resolver a situação: a primeira passa por evitar que situações destas (assaltos, vandalismo, entre outros...) aconteçam e a segunda procurar entreter os jovens (principais causadores da insegurança), para que eles não se sintam tentados a praticar esses actos violentos, possam tomar um rumo correcto nas suas vidas, crescer e ser apenas jovens sem outros “títulos”!

No nosso concelho existem mais de 10.000 jovens. Não seria benéfico investir nos seus problemas e tentar acabar com a insegurança e, em conjunto, criar um ambiente seguro, onde todos possam crescer da melhor forma possível?

Propostas para debate:

- tornar as ruas mais seguras durante o dia e durante a noite, aumentando o policiamento junto das escolas e dos locais mais problemáticos;
- colocar mais postes de iluminação nas ruas;
- Preparar os cidadãos do concelho para situações de risco, criando campanhas de informação;
- criar um órgão, diferente de todos os outros já criados, que tratasse especificamente o problema da indisciplina e violência nos jovens;
- direcionar os jovens do concelho para vertentes mais artísticas/desportivas, de forma a entretê-los com actividades mais lúdicas/diferentes do que aquelas a que estão habituados;
- aumentar a segurança dentro das escolas;
- criar um Gabinete de Indisciplina nas Escolas;
- continuar a alertar os Encarregados de Educação para o problema da indisciplina e violência, através de campanhas de sensibilização;
- continuar a colocar nas escolas animadores culturais/monitores para trabalharem/entretê-rem os alunos.

6ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS - ANO DE 2009

Tema: Uma visão de futuro para a cidadania. Que contributos para o concelho?

Mesa

2ª Secretária: Rita Gaspar da Escola Básica Integrada da Qtª do Conde

Líderes de bancada:

José Figueiras - EBIQtª do Conde

Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Alunos participantes na reunião: Bruna Miguel, Fábio Rodrigues, Cláudia Esteves, Patrícia Pinto, Ivan Svac, Daniela Rato, Pedro Almeida, Rita Gaspar, José Figueiras e Vanessa Santos

Outros alunos participantes: Bárbara Santos, Halaysson Mota

Professoras responsáveis: Elisabete Luís e Cristina Martins

Proposta

O tema deste ano para debate centra-se nas perspectivas futuras da cidadania do nosso concelho e leva-nos a reflectir sobre a forma de estar dos cidadãos, as condições de vida que o nosso concelho nos proporciona e as problemáticas existentes, das quais a nossa Escola destaca os seguintes:

1. Problemas de formação pessoal;
2. Problemas sociais;
3. Problemas ambientais.

No nosso concelho existem certas situações que podem ser melhoradas ao nível cívico. Os diversos problemas em termos de cidadania, nomeadamente em termos de respeito, de relação social e de poluição do meio ambiente, podem ser solucionadas, mas para isso seria importante que os cidadãos demonstrassem mais civismo, moderassem atitudes e modificassem comportamentos.

Cada vez mais as pessoas vêem a cidadania apenas como uma questão de direitos, esquecendo-se dos deveres e das responsabilidades e que exercer a cidadania é a partilha desses mesmos direitos e deveres em comunidade. Ao contrário do que deve acontecer, cada vez existe menos relacionamento entre as pessoas e, por isso talvez, menos tolerância e menos compreensão com os outros, quando alguma situação de conflito ocorre.

Atendendo à explosão demográfica no nosso concelho (verificada especialmente na freguesia da Quinta do Conde), a sobrelotação de alguns Estabelecimentos de Ensino, alguma falta de infraestruturas e considerando a situação de crise económica ainda se agravam mais estes problemas.

A falta de cidadania começa muitas vezes nos jovens, na medida em que estes demonstram comportamentos incorrectos, que passam pela indisciplina até à violência, que são prejudiciais para si próprios, para os outros que os rodeiam. Verifica-

-se assim, que o papel da família não está a funcionar e que o papel da escola não pode substituir o da família, sendo nitidamente insuficiente. Há que salientar também que os problemas comportamentais, de insucesso, de abandono escolar e de risco nos jovens aumentam todos os anos, sendo que se torna cada vez mais difícil a transição e integração dos jovens na vida adulta, nomeadamente a sua inserção no mercado de trabalho.

Outro dos problemas é a falta de civismo ambiental: os comportamentos errados dos que ainda não reciclam qualquer tipo de lixo e o de outros que deitam lixo/ entulho para o chão, sujam e vandalizam espaços e materiais de convívio ou de uso de todos, esquecendo-se que se estão a prejudicar a si, aos outros e ao ambiente.

Todos estes pontos focados são o aglomerado de situações de falta de civismo e não obstante, o esforço desenvolvido pela Autarquia ao longo dos últimos anos na melhoria das condições de vida dos seus cidadãos, ainda há muito a fazer, sabendo que o bem-estar num concelho é uma mais-valia para construir um futuro melhor.

Todas as instituições do concelho deverão contribuir para uma mudança na cidadania, não esquecendo que esta só ocorrerá se houver, em simultâneo, um processo de responsabilização pessoal de cada cidadão.

Propostas para debate:

- Quanto aos problemas de formação pessoal e sociais as possíveis soluções são:
 - realizar Campanhas de Sensibilização para a população em geral e para os jovens sobre cidadania;
 - dinamizar actividades para promoção da cidadania;
 - criação/construção de mais espaços de lazer para jovens;
 - criação ou melhoramento de mais espaços verdes;
 - união de esforços entre instituições para ocupar os tempos livres dos jovens;
 - formação de novos Clubes nas Escolas;
 - integração de Animadores Culturais nas Escolas;
 - realização de petições para que o Ministério de Educação reformule algumas leis.
- Quanto aos problemas ambientais propomos:
 - Realizar Campanhas de Reciclagem/Sensibilização para a população em geral e para os jovens a favor do ambiente;
 - Dinamizar actividades em prol do ambiente;
 - Espalhar mais ecopontos e mais contentores próprios para os excrementos caninos.

7ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS - ANO DE 2010

Tema: Candidatura da Arrábida a Património Mundial da UNESCO

Mesa:

1ª Secretária: Daniela Rato da EBI da Quinta do Conde

Líderes de bancada:

Lara Matos - EBI Qtª Conde

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA QUINTA DO CONDE

Alunos participantes na reunião: Lara Matos, Daniela Rato, Fábio Rodrigues, Ruben Pedroso, Bárbara Pica, Petra Pinto, Ivan Svac, Carolina Gatinho, Patrícia Pinto e Pedro Almeida

Outros alunos participantes: Inês Correia, Inês Godinho e Henrique Prego

Professores responsáveis: Elisabete Luís e Cristina Martins

Proposta

O tema para debate, deste ano, centra-se na Arrábida a Património Mundial, sendo o nosso subtema “A fauna e a flora na Arrábida.”

A Arrábida é um Património misto, cheio de valores excepcionais, naturais e culturais e principalmente uma herança única que tem de ser preservada. A Arrábida é um dos lugares únicos que Portugal tem e devemos partilhar a sua beleza com o Mundo, pois as suas características são inconfundíveis.

Neste espaço, podemos destacar algumas espécies de valor universal excepcional e único:

- **A flora** da Arrábida é predominantemente vegetação *maquis* do tipo mediterrânico com algumas misturas de espécies atlânticas. O carvalho português é dominante, mas também existem a azinheira, o sobreiro, o medronheiro, o loureiro, o zambujeiro, o carrasco, a murta entre muitas espécies variadas de vegetação.

- **A fauna** engloba mais de 213 espécies de vertebrados, das quais 100 são únicas no nosso país, entre elas 8 anfíbios, 16 répteis, 154 aves e 35 mamíferos. Os insectos como a borboleta contam com 130 espécies e o escaravelho com cerca de 450 espécies. No Parque Natural existem também mais de 1450 espécies de aves e mais de 1100 espécies no parque marinho. O conjunto de comunidades marinhas presentes na Arrábida apresenta um carácter único, quer ao nível da biodiversidade, quer ao nível dos habitats e quer ao nível da sua localização geográfica. Existe um abrigo especial e muito relevante para o morcego-de-peluche (espécie considerada vulnerável), sendo igualmente importante para outras espécies e para algumas aves raras de rapina, como por exemplo o falcão-peregrino, a águia de asa redonda e o peneireiro. Desta espécie encontra-se também a águia de Bonelli, sabendo-se que aqui existe o único casal a nidificar na costa portuguesa. Salienta-se também a presença de uma aranha minúscula (*Anapistula ataecina*), que é a aranha mais pequena da Europa (espécie que poderá vir a estar em risco de extinção).

Sabemos que algumas das espécies têm vindo a ser ameaçadas e mesmo extintas, ao longo dos anos, devido à acção nociva do homem ou à sua falta de conhecimento e de sensibilização, às mudanças de

clima, à destruição de habitats, à falta de alimento e às dificuldades de reprodução, entre outras problemáticas.

Atendendo à importância destas espécies, desta área e à candidatura em causa, prevendo-se que se tornará um local de turismo, é importante pensar, desde já, em medidas a adoptar para que este ambiente natural não seja ainda mais prejudicado.

Apelamos, assim, à sua conservação e para isso será necessário:

- encontrar formas de preservar e proteger o meio natural;
- sensibilizar a população;
- promover bem esta região.

Este maravilhoso património deve ser preservado para que as gerações futuras o consigam conhecer, para se mantenha sempre um exemplo paisagístico e um símbolo do nosso país para o mundo.

Propostas para a conservação da Arrábida:

- proteger e preservar as espécies;
- divulgar, promover e valorizar este espaço;
- dinamizar actividades variadas dentro do Parque;
- reforçar regras específicas para a sua utilização;
- criar/remodelar infra-estruturas de apoio.

8ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS - ANO 2011

Tema: “Turismo - uma ideia ^{jovem} de Futuro para Sesimbra”.

Integrado na AMJ surgiu pela primeira vez a iniciativa “Eleito por um dia”

Mesa

Presidente: Fábio Rodrigues da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Líderes das Bancadas escolares:

Ruben Pedroso - Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA QUINTA DO CONDE

Alunos participantes na reunião: Fábio Pereira, Ruben Pedroso, André Coutinho, Pedro Silva, Filipe Amado, Norberto Miranda, Andreia Passos, Rui Antunes, Petra Pinto e Fábio Rodrigues.

Outros alunos participantes: Alexandru Ciobanu, Diogo Moreira, Filipe Amado, Rodrigo Pais, Tiago Almeida, Bárbara Santos, Ruben Ezequiel

Professora responsável: Elisabete Luís e Cristina Martins

Proposta

Subtema: “SESIMBRA 365”

O tema para debate este ano centra-se no futuro do Turismo no concelho de Sesimbra e leva-nos, desde logo, a refletir no modo como Sesimbra atrai os turistas, que tipo de turistas pretendemos, que atividades temos e que necessidades ou entraves se nos apresentam.

A nossa Escola direcionou a sua intervenção para um dos problemas: o combate à sazonalidade e, em simultâneo, para a criação de atividades que proporcionem um turismo de qualidade, realçando as características e as potencialidades do nosso concelho.

O concelho de Sesimbra é um concelho histórico, que tem grandes qualidades culturais, geográficas entre muitas outras de carácter único no nosso país. Praticamente em cada rua de Sesimbra, há um pouco dessa cultura e história, não esquecendo a variedade da paisagem circundante e das zonas limítrofes e da tão afamada e excecional Arrábida. Pensando em todas estas qualidades e, atendendo ao Projecto sobre Turismo em curso, chegamos à conclusão de que temos, em primeiro lugar, de minimizar as necessidades e os problemas existentes ao nível das infraestruturas, tais como: o alojamento diversificado, os espaços de estacionamento, o melhor aproveitamento de espaços livres propícios a atividades turísticas e o reforço de atividades fora da época balnear.

Na nossa opinião, algumas das atividades de Verão deviam continuar a ser desenvolvidas e deveria de haver uma maior preocupação com as atividades que se podem desenvolver no Inverno, sabendo que tudo isto terá de passar pelo apoio de todas as coletividades/instituições/entidades do concelho.

O que a nossa escola propõe é a renovação de algumas atividades e a criação de outras que não estejam

só relacionadas com o produto sol e mar de Sesimbra que já tem características vincadas, mas que se aproveitem outras potencialidades como a parte rural e vertentes menos exploradas. Sesimbra quer um turismo qualificado e planificado, não de massas, podendo dar guarida ao turista que viaja para ter conforto, descanso, sol e praia, mas também ao que viaja para descobrir e tirar partido da zona ou, de entre outros, aquele que procura a cultura e a história, assim como hábitos e costumes típicos e diferentes.

Caso se consiga ter as Actividades ideais para o turista específico e combater o fator sazonalidade, ou seja, reforçar atividades típicas de Sesimbra ou criar atividades novas e variadas para todo o ano, valorizando os aspetos turísticos, históricos, culturais e paisagísticos, o nosso concelho poderá ser, sem dúvida, um centro turístico de referência. Assim, em termos futuros estaremos perante um turismo seletivo, em que cada pessoa poderá vivenciar uma experiência pessoal e única, adquirindo cultura e tirando prazer ao mesmo tempo. O nosso concelho poderá, desta forma, cativar ao máximo o turista que nos visita, aproveitando o que de melhor temos e sabemos fazer.

Propostas para debate:

Criação do “Projecto Turismo Sesimbra 365” - “reinventar” o Turismo de Sesimbra:

1. Reforçar a Organização de Eventos/Desenvolvimento de Novas Actividades:

- Reforço/Criação de novas Actividades de entretenimento/lazer/cultura para todas as faixas etárias/individuais e coletivas:
 - Actividades Noturnas (concertos; espetáculos de rua; espetáculos de música e ópera ...);
 - Actividades Náuticas (atividades náuticas; viagens em embarcações típicas/específicas ...);
 - Actividades Desportivas e Radicais (desportos diversos; atividades radicais; concursos...);
 - Actividades Gastronómicas (Festivais; Feiras; Mostras Gastronómicas...);
 - Actividades Artísticas (Teatro de rua; exposições temáticas /de fotografias antigas/de época; concertos; festivais; mostras de artesãos; workshops temáticos; atividades lúdicas...);
 - Actividades Históricas (recriações históricas da vida no mar, no campo e no tempo dos reis...).

2. Aproveitamento/Construção e Melhoramento de Infraestruturas:

- Aproveitamento de espaços de referência /Criação de espaços e infraestruturas para as atividades acima referidas;
- Construção de um espaço Multiusos para lazer/aproveitamento de espaços para lazer junto às praias;
- Melhoramento das infraestruturas de praia;
- Melhoramento do estacionamento;
- Criação/Aproveitamento de alojamento diversificado/rural;
- Criação de um comboio turístico com vários percursos;
- Criação de um herbário e um Aquário com espécies da zona;
- Criação de um teleférico ou um elevador...

3. Reforço da Promoção/Dinamização do Concelho:

- Maior divulgação do concelho, através de métodos tradicionais e das novas formas de tecnologia:
 - divulgação do concelho, através de um site promocional mais atrativo;
 - divulgação das atividades do concelho nos jornais, na rádio, em outdoors e na televisão;
 - fazer chegar mais longe o boletim Municipal e o “Sesimbra Acontece”...

9ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS - ANO 2012

Tema: “O papel dos jovens na comunidade - Que dinâmicas? Que futuro?”.

Mesa:

1º Secretário: Filipe Carmo - Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Líderes de bancada:

Básica Integrada Quinta do Conde - Pedro Silva

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA QUINTA DO CONDE

Alunos participantes na reunião: Pedro Silva, Filipe Carmo, Vera Rosa, Carolina Fortalezas, Joana Polido, Marta Silva, André Jesus, Beatriz Bartolomeu, Beatriz Costa, David Gil.

Outros alunos participantes: Vilma Évora, Marta Luzeiro, Patrícia Matos, Sandro Cruz e Igor Silva.

Professores responsáveis: Elisabete Luís e Cristina Martins

Proposta

O tema da 9ª edição do projeto “Assembleia Municipal de Jovens” centra-se este ano no papel dos jovens na sociedade, em especial, no nosso concelho. Este tema é talvez o mais indicado para este projeto, não só devido ao facto de que cada vez mais o papel dos jovens é preponderante na sociedade e na sua própria comunidade, como cada vez mais as nossas decisões, opiniões têm de ter valor num país, que tem mesmo de contar com aqueles que serão o futuro.

Desde o início desta edição e, desde o momento em que vimos o nosso grupo formado, fomos discutindo ideias, deixando que cada um defendesse o que achava deste tema e, foi facilmente perceptível, que as conclusões não divergiam em nada. Os problemas principais e, de acordo com o que entendemos, estão principalmente direcionados para a Educação (em muitos casos na falta dela) e na falta de ocupação de tempos livres acessíveis às necessidades e possibilidades de cada jovem. Assim, muitos jovens, de hoje em dia, do nosso concelho e do nosso país evidenciam problemas originados pela falta de responsabilidade, falta de respeito pelos outros, a pressão do grupo, os vícios, os problemas familiares, a falta de acompanhamento dos pais, os problemas de violência e até de roubo. Apresentam-se sem ambições, sem projetos de vida futura, investindo pouco na cultura e nos estudos e não valorizando a escola, chegando ao abandono escolar. Sentimos também que, por vezes, há certo facilitismo de vida e que alguns jovens vivem isolados do mundo, dependentes da tecnologia e que precisam de se ligar ao seu meio e conviver saudavelmente. Contudo, é tudo isto que temos de tentar mudar e pretendemos, desde já, salientar que existem inúmeros jovens responsáveis no nosso concelho, que são vencedores tanto no campo desportivo, como no campo artístico e no voluntariado, revelando uma enorme iniciativa, criatividade, energia, vontade de defender aquilo em que acreditam e cada vez mais estes jovens sabem o que querem, têm garra para lutar e sobretudo têm ambições e sonham... Há que acompanhá-los e criar condições para que muitos outros se lhes juntem...

Propostas para debate:

Criação/Alargamento de Espaços para benefício dos jovens:

- Criação de uma rede de espaços/centros de atividades descentralizados onde os jovens possam

- aprender atividades diversas;
- Criação de um centro de apoio familiar/de relacionamento familiar (CAF);
- Criação de associações ou grupos de trabalho para prevenção de comportamentos de risco/Alargamento/Criação de Gabinetes e linhas de apoio para os jovens;
- Alargamento/Criação de um centro de orientação vocacional para jovens (COJ);
- Criação de um centro (s) de atividades livres (CAL);
- Criação de um espaço dedicado à comunicação social e à prática do jornalismo;
- Criação de mais campos de férias.

Envolvimento dos jovens em diferentes Projetos/Causas/Ações:

- Criação/participação em Projetos de jovens para jovens;
- Promoção/participação em várias iniciativas, nomeadamente artísticas, culturais, sociais e desportivas em associações, grupos culturais ou clubes;
- Promoção/Realização de eventos de angariação de fundos/Ações de solidariedade:
 - ✓ voluntariado jovem no auxílio dos que mais precisam;
 - ✓ promoção de festas/provas desportivas/concertos a favor de determinadas causas;
 - ✓ promoção de uma Campanha “Desperdício Zero” no concelho;
 - ✓ promoção de uma Campanha de recolha de papel a favor do “Banco Alimentar”;
- Participação/promoção de ações de sensibilização ecológica;
- Participação/envolvimento em vários projetos promovidos pela autarquia ou outras entidades do concelho;
- Promoção de encontros inter-geracionais / workshops para idosos e crianças;
- Criação de mais meios de divulgação de opinião e de sugestão de melhorias para os problemas do concelho.

Melhorar o papel da Escola/Educação:

- Dinamização nas escolas de um clube de cidadania para jovens (com possibilidade de workshops);
- Mais participação/parcerias entre as Escolas e as entidades do concelho;
- Criação de legislação diferente pelo Ministério da Educação relativamente aos alunos e ao papel do professor.

Na 10ª Edição houve a publicação de um livro com a recolha de 10 anos de memórias deste Projeto.

Mesa

1º Secretário: Joana Faria - Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Líder de bancada

Beatriz Bartolomeu

Alunos participantes na reunião:

Joana Faria (1ª Secretária)

Beatriz Bartolomeu (Líder de Bancada)

Marta Silva

Beatriz Costa

David Gil

Francisco Gonçalves

José Barata

Mariana Vaz

Sofia Pereira

Jéssica Irina

Professora responsável:

Elisabete Luís

Texto da professora Elisabete Luís sobre os 10 anos do Projeto

“Muito boa tarde a todos os presentes: Dr.ª Odete Graça, elementos da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara Municipal, senhores vereadores, Srs. Diretores, alunos, colegas, Encarregados de Educação, comunicação social e restantes convidados.

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce...Como disse o poeta.

Foi o que aconteceu quando a Dr.ª Odete Graça e a então Comissão D criaram este projeto.

Este nasceu do sonho, mas também da vontade de estreitar laços, criar uma dinâmica, uma proximidade e parceria entre as escolas e a atividade da Autarquia, assim como contribuir para desenvolvimento do espírito de cidadania num projeto que se desenhava inovador e que, sem dúvida, resultou.

Ao longo de dez anos, este projeto impulsionou um painel humano, em que cada um que participou ou ainda participa, foi pintando à sua maneira, desenhando previamente uma moldura, em que as pinceladas foram surgindo de forma a que cada um, que cada escola, ou cada elemento participante, harmoniosamente, conseguisse dar o seu contributo.

Deste projeto, foram sempre saindo novas atividades, a complementar a temática abordada em cada ano, nomeadamente “As Cores da Cidadania”, “Os Eleitos por um Dia”, uma Visita de Estudo, uma atividade ou mais uma experiência em paralelo como uma pintura multicolor, em que todos os participantes investiram as suas ideias e a sua capacidade de sonhar, tentando melhorar e projetar o concelho, que culminou, neste ano, no nascimento de um livro de recordação.

Estou neste projeto desde o início e a minha experiência, durante estes dez anos, foi, sem dúvida, gratificante, no sentido em que, para além do meu papel de professora, pude integrar mais uma atividade em que trabalhei com jovens, meus alunos ou não, e tive a possibilidade de os ver criar, desenvolver sentido crítico, apurar competências e consciência do que se passa à sua volta, partilhar ideias e também vê-los crescer!

Entreí na Assembleia Municipal de Jovens por convite na minha escola, pois coordenava na altura a disciplina de Formação Cívica, não sabia muito bem o que me esperava, mas pensei no desafio e, principalmente, nos possíveis papéis estimulantes que os alunos poderiam ter. Foi sempre com esse intuito de formar para a cidadania, indo ao encontro dos propósitos deste projeto que sempre trabalhámos na nossa escola e de certeza em todas as escolas participantes.

Ao longo destes anos, tenho trabalho sozinha ou em parceria com uma colega e temos “carta branca” na nossa escola para pintar o painel da forma que fosse mais proveitosa para os nossos alunos, dispondo-nos todo o material a aplicar. Nem sempre foi fácil e quando tivemos entraves, a nossa pintura nunca deixou de ser colorida e de ter a textura adequada, as pinceladas dos nossos alunos tiveram sempre um toque especial para nós.

Desde cedo, neste desafio, encontrámos métodos de trabalho gradual, onde cada um dos nossos alunos tem um papel específico, o trabalhar em equipa, o ajudar os outros, criando nos alunos competências interpessoais e trabalho de forma contínua.

Todos os professores que tiveram a possibilidade de montar e pintar neste painel, não poderão deixar de guardar este projeto num cantinho especial das suas experiências como professores, pois será guardado como um pequeno quadro na nossa vida: proporcionou-nos vivências, estreitou laços e partilhas que seriam difíceis de concretizar apenas nas nossas escolas.

Motivou-nos a continuar, mesmo quando tínhamos na escola inúmeras tarefas a cumprir, principalmente, porque poderíamos ver os nossos alunos “brilhar” em cada pincelada do seu talento e contributo.

Muito obrigada pela vossa atenção.”

Texto da aluna Joana Faria, que era 1ª Secretária, sobre os 10 anos do Projeto

“Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Augusto Pólvora,

Exmo. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra, Odete Graça,

Caros professores, caros estudantes e amigos,

Devo confessar que é com grande orgulho que estou presente na 10ª edição da Assembleia Municipal de Jovens de Sesimbra, um projeto no qual desde sempre acreditei.

A AMJ nasceu de uma ideia, cada vez mais comum, que consiste na necessidade do cidadão contribuir de alguma forma para a melhoria do seu concelho. A questão que se colocava há 10 anos, era a de saber como poderiam os jovens fazê-lo. Desta forma, a AMJ foi a forma determinante de incutir nos estudantes um interesse pela atividade política e autárquica, contribuindo através de pequenos projetos para a sua melhoria. Esta atividade extracurricular, ao desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo e a capacidade de organização, essenciais a qualquer emprego nos dias que correm, conduz à responsabilização dos jovens pelo seu percurso académico. Por outro lado, ao tornar o ambiente juvenil e familiar mais socialmente responsável, os jovens compreendem a importância de participar na construção do seu concelho. A AMJ serve ainda como veículo para apresentar aos estudantes os órgãos autárquicos e fomentar a sua participação futura na vida política do concelho.

A minha participação nas primeiras edições desta iniciativa, na primeira, na qualidade de Presidente da Assembleia e, na segunda, como Secretário, permitiu-me o desenvolvimento de um espírito crítico e construtivo numa fase decisiva do meu crescimento, tendo moldado a minha personalidade como estudante e como cidadão. Perante diversas situações com as quais fui confrontado, a minha resposta foi dada de forma mais responsável e refletida devido à experiência adquirida com a minha participação na AMJ.

Na primeira edição, como estudantes, vimo-nos confrontados com diversas dificuldades na implementação do projeto, as quais conseguimos contornar. Até então, não sabíamos como funcionava uma Assembleia Municipal, nem tínhamos qualquer conhecimento sobre política. Ainda assim, aproveitámos a oportunidade para a realização de uma AMJ flexível, dinâmica, na qual foram tratados diversos temas e que acabou por se traduzir num sucesso. Para o seu funcionamento, adotámos o modelo da Assembleia Municipal da Câmara de Sesimbra, por forma a tornar a iniciativa séria. Devo dizer que o sucesso do projeto se deveu muito à proatividade e persistência dos organizadores (membros dos órgãos da autarquia, professores e alunos) e ao seu sentido de responsabilidade.

Desta forma, é meu desejo que esta iniciativa se prolongue ao longo dos anos e que continue a ser tão benéfica para a comunidade escolar e cívica como foi para mim. Desejo aos novos membros da AMJ muito boa sorte, recordando-lhes que a continuação da realização deste projeto de sucesso está nas suas mãos.

Muito obrigada.”

Proposta

Tema: “Educar para a Comunicação - Os jovens e a Promoção de Sesimbra”

Ao criarmos a nossa proposta, pensámos não só na comunicação social, mas também no papel importante que o jovem deve ter para a mesma, para si próprio e para o concelho, em geral.

Em primeiro lugar, definimos linhas orientadoras e pensámos em quatro questões para servirem de alicerces para a construção da nossa proposta:

- De que forma um jovem ao estudar, a educação que lhe é dada pode ajudar esse jovem a ser um bom comunicador?
- Como é que a educação de um jovem o pode levar a uma área da Comunicação Social?
- Como é que a educação pode ajudar, para que o jovem possa ser alguém que tem uma boa capacidade crítica relativamente à Comunicação Social?
- Como é que os jovens podem promover o concelho de Sesimbra, através dos meios de Comunicação Social?

Foi definido entre todos que um bom jornalista procuraria sempre a verdade “nua e crua”, assim como a imparcialidade. Neste sentido, chegámos então a uma conclusão base para a nossa proposta: valores como a imparcialidade e a honestidade são fundamentais para a educação de um jovem.

Para além disso, concluímos que um jornalista, no nosso caso - jovem jornalista, ao desenvolver atividades relacionadas com a comunicação social, estaria a conseguir desenvolver várias capacidades, nomeadamente orais, escritas, linguísticas, literárias, até opinativas, críticas e, principalmente, comunicativas.

Pensámos ainda no papel da escola, local privilegiado para que um jovem participe em atividades de oralidade, jornalísticas/ de comunicação social. É claro que a escola, como centro educativo, onde os jovens passam a maior parte do tempo, deve de ter um papel ativo perante esta situação, por isso achámos necessário que a escola desenvolva/dinamize várias atividades de jornalismo ou que o possam impulsionar o jovem para o jornalismo. O papel da escola é fundamental para que a comunicação social se desenvolva no concelho e, que desta forma, os jovens possam, através dos vários meios de comunicação social, divulgar o concelho nas suas particularidades e originalidades.

Propostas para debate:

A propor nas Escolas:

- Criação de um jornal inter-escolas;
- Criação de (mais) jornais, rádios e TV nas escolas;
- Criação de uma Sala de Convívio/Debate de ideias/Palestras;
- Melhorar o papel da escola relativamente à oralidade/comunicação social;
- Criação/dinamização de Projetos/Clubes nas escolas ligados às áreas da comunicação social;
- Criação de uma Feira das Profissões nas escolas (Divulgação de escolas profissionais com cursos relacionados com os “Media”);
- Realização de Workshops acerca da comunicação social;
- Criação de documentários/reportagens sobre Sesimbra por parte de Cursos de Educação e Formação ou Cursos Técnico-Profissionais de Foto/Vídeo no concelho de Sesimbra.

A propor no concelho de Sesimbra:

- Criação de uma revista estudantil no concelho;
- Inovação/Dinamização de Páginas de Sesimbra no Facebook, Twiter, Youtube;
- Parceria entre as escolas e as rádios de Sesimbra;
- Criação de um Clube de Informação/Comunicação Social dinamizado por jovens de Sesimbra;
 - Reanimação de canais televisivos com jovens a produzirem/criarem programas cativantes para divulgarem atividades/temáticas do concelho;
 - Criação de anúncios televisivos relativos a eventos/temáticas do concelho de Sesimbra.

11ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS - ANO 2014

Tema: “Jovens sesimbrenses – que emprego no futuro?”.

Mesa

1º Secretário: Joana Faria - Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Líder de bancada

Marta Silva

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA QUINTA DO CONDE

Alunos participantes na reunião:

Joana Faria (1.ª secretária)

Marta Silva (Líder)

Diogo Bonito

Maria Inês Pimenta

Juliana Gonçalves

José Barata

Mariana Vaz

Sofia Pereira

Beatriz Costa

Jéssica Irina

Outros alunos participantes: Ricardo Serafim

Professores responsáveis: Elisabete Luís

Proposta

Introdução /Subtema

O tema deste ano, como tem sido recorrente, é mais um tema importante e direcionado para os jovens, pois reflete sobre o futuro dos jovens, que somos todos nós.

Hoje em dia, verificamos que o nosso país está a passar uma grave crise económica e que o emprego começa a ser uma das maiores preocupações para todos os jovens, não só a nível concelhio, como também a nível nacional. Sabemos, sem dúvida, que esta situação afeta, de uma maneira acentuada, o futuro dos “homens e das mulheres do amanhã”.

Quase todos os dias, verificamos que os jovens que acabam a universidade, muitas vezes, emigram para outros países que apresentam melhores condições de vida ou arranjam outro tipo de emprego, que não se enquadra no que estudaram. Sabemos também que esses jovens não se sentem realizados. Nós, ainda que um pouco longe do mercado de trabalho, também já nos questionamos: será que quando crescermos vamos sentir-nos assim ou podemos mudar o nosso futuro? Que emprego teremos no futuro?.”

Ao constatararmos esta ideia, prosseguimos com várias pesquisas, sobre o nosso concelho e vimos o que poderíamos aproveitar e/ou melhorar o que temos no nosso concelho, de modo a que possamos abrir “novas portas” aos nossos jovens do nosso concelho. Neste sentido, pensámos em algumas propostas de forma a contribuir e mudar assim o nosso futuro.

Realizámos a nossa proposta, tendo também conta alguns dos pontos fortes de Portugal, como o turismo que tem sido uma grande aposta no que toca ao enriquecimento, na divulgação de diversas zonas do concelho e às condições específicas do mesmo. Pensámos, então, utilizar esses fatores como uma espécie de “empurrão” à criação de emprego no concelho e ao desenvolvimento do próprio concelho. Tentámos arranjar algumas soluções, obviamente económicas, para que se possa dar um bom futuro ao nosso concelho e principalmente aos nossos jovens.

Propostas para debate:

Propostas para criação de emprego jovem no futuro no concelho:

➤ **Ao nível do Turismo:**

Na época Balnear:

- Atrair mais turistas e realizar mais atividades relacionadas com o mar (como passeios de barco por toda a costa sesimbrense e atividades coletivas recreativas ligadas ao mar, surf ou ao mergulho);
- Investimentos na hotelaria para um melhor acolhimento a todos os turistas que visitem o concelho (possibilidade de Turismo Rural);
- Organização de passeios pedestres específicos pelo concelho;
- Workshops sobre a pesca e a arte Xávega;
- Criação de mais animação de rua/espetáculos de rua;
- Exposições de pintura ou de arte tradicional do concelho.

● **Durante todo o Ano:**

- Criação de Pacotes de Viagens: Lisboa – Sesimbra – Arrábida;
- Divulgação dos produtos sesimbrenses com uma marca específica a atribuir;
- Dar ainda mais relevo à campanha publicitária: “*Sesimbra é peixe*”;
- Produção de documentários específicos sobre Sesimbra e Arrábida;
- Criação de vários passeios pedestres específicos pelo concelho com divulgação do património/história sesimbrense;
- Exploração arqueológica do concelho;
- Aproveitar o Castelo de Sesimbra e outros espaços importantes como elementos turísticos;
- Criação de um Laboratório junto à costa para a investigação marinha.

➤ **Ao Nível dos Serviços:**

- Exploração do pequeno comércio local (novas ideias para outro tipo de lojas de cariz tradicional ou ligado às artes).

➤ **Na Agricultura:**

- Exploração de novos espaços que possam ser ocupados com a atividade agrícola;
- Criação de mais Cooperativas Agrícolas;
- Criação outros produtos agrícolas que possam ter sucesso no concelho.

➤ **Na Indústria:**

- Criação de pequenas Indústrias (familiares ou de parcerias) que produzam produtos da região como o mel, compotas, queijos, doçaria: farinha torrada; biscoitos... Produtos com marca de Sesimbra.

Ao nível da Tecnologia:

- Inovar, recorrendo mais às energias alternativas, nomeadamente à energia eólica e à energia solar;
- Inovar, tornando o concelho mais limpo e amigo do ambiente para atrair mais turistas.

12ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS - ANO 2015

Tema: “O Mar de Sesimbra na Europa e no Mundo”.

Mesa

1º Secretária: Joana Faria - Escola Básica Integrada da Quinta do Conde

Líder de Bancada

Adriana Borges

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA QUINTA DO CONDE

Alunos participantes na reunião:

Inês Castelhana

Guilherme Martins

Joana Sardinha

Inês Macide

Miguel Loureiro

Adriana Borges

Madalena Rosa

José Barata

Inês Monteiro

Luís Ribeiro

Outros alunos participantes: Dânia Paiva; João Vaz

Professora responsável: Elisabete Luís

Proposta:

Tema: “O Mar de Sesimbra na Europa e no Mundo”

Introdução:

O tema deste ano, "o mar de Sesimbra na Europa e no mundo", vem ao encontro de um dos maiores bens do nosso concelho, o mar. Sesimbra, como concelho piscatório, sempre teve no mar a sua maior fonte de rendimento. Esta tendência tem-se mantido com a vinda de muitos turistas para o nosso concelho.

Nos dias de hoje, Sesimbra é um concelho com grande vocação para o turismo, constituindo este um dos aspetos principais para a sua economia. Com efeito, os seus hotéis de qualidade, a sua gastronomia ligada ao mar, a sua incrível beleza natural, tendo como principal atração praias inigualáveis, são motivos, pelos quais vale a pena visitar o nosso concelho.

Como sabemos, o nosso concelho tem características que o tornam único. No entanto, o conhecimento de Sesimbra e do seu mar pode ser alargado, estando ainda abaixo das suas potencialidades, especialmente, ao nível turístico. Para concretizarmos esta tarefa, teremos de explorar cada vez mais o lema “Sesimbra é peixe”, assim como todos os aspetos que fazem de Sesimbra um local a visitar, tendo como mote principal “O mar de Sesimbra”, pois, sem ele, Sesimbra não seria o local privilegiado que é.

Nós, jovens deste concelho e deste Projeto, somos os cidadãos a quem também cabe a tarefa de mostrar Sesimbra, a sua gente, a suas praias, a sua gastronomia e as suas tradições ao mundo. Pretendemos, assim, com as nossas propostas promover e divulgar esta região com grande interesse histórico-cultural, sempre de braços abertos a novos visitantes dos vários cantos do mundo, e propor atividades que impulsionem o Turismo e que mostrem este mar tão especial.

Somos nós, que temos o privilégio de divulgar **o mar de Sesimbra à Europa e ao mundo** para que este se torne num local ainda melhor e mais conhecido.

Propostas para debate:

❖ Aproveitamento do Mar para impulsionar o turismo e a economia do concelho:

- Aproveitamento de barcos já existentes e das aiolas para fins turísticos;
- Criação de um centro de mergulho especializado em barcos naufragados;
- Realização de uma variedade de atividades lúdicas aquáticas ou junto ao mar Sesimbra, na época balnear e nos fins de semana;
- Realização de workshops sobre atividades aquáticas;
- Realização de provas desportivas aquáticas, ao longo de todo o ano, com destaque nacional e internacional;
- Criação de mais Festivais de gastronomia relacionados maioritariamente com o mar;
- Realização de workshops de gastronomia de pratos de peixe com receitas típicas de Sesimbra;
- Criação de uma Festa do Mar durante uma semana de verão;

- Realização de espetáculos sobre a água com cores e música;
- Criação de pacotes turísticos que tenham como foco os hotéis, spas e restaurantes do concelho;
- Criação de pequenos percursos pedestres e de Tuk-Tuk por Sesimbra, tendo por base o mar de Sesimbra ao longo de todo o ano;
- Realização de workshops/sessões de formação/palestras e de uma conferência anual para comerciantes/empresários em Sesimbra dinamizadas por convidados/técnicos/peritos e/ou com alunos dos cursos de Turismo/hotelaria com vista a promover as potencialidades do mar de Sesimbra e expandir negócios;
- Criação de souvenirs com o slogan “Sesimbra é peixe”;
- Venda de produtos sesimbrenses em pequenas miniaturas de aiolas;
- Criação de um laboratório de investigação marinha/investigação das potencialidades do peixe para fins medicinais (junto à costa/fortaleza).

❖ **Divulgação do Mar de Sesimbra ao nível nacional e ao nível internacional:**

- Colocação de anúncios sobre Sesimbra e sobre o mar nos Media, em jornais nacionais e internacionais, em hotéis, na internet, nos intervalos dos cinemas, nos autocarros, em barcos turísticos;
- Distribuição dos folhetos sobre Sesimbra, em locais turísticos, pelo país inteiro;
- Participação em feiras de Turismo nacionais e internacionais para promover o mar de Sesimbra;
- Criação/divulgação de um blogue sobre o mar de Sesimbra;
- Criação de um site com fotografias/imagens/vídeos/documentários sobre locais a visitar/zonas verdes/património natural junto ao mar e atividades que já ocorreram e que ocorrem em Sesimbra;
- Produção de documentário (os) sobre o mar de Sesimbra feito por alunos de Cursos de fotografia, divulgado (os) nas redes sociais, no site criado sobre Sesimbra e no Youtube;
- Criação de Visitas ao concelho de Sesimbra em 3D;
- Criação de uma revista online feita pelos jovens para divulgar o concelho/mar;
- Promoção de Concursos de escrita e de fotografia sobre o mar de Sesimbra;
- Construção/colocação de Maquetes em miniatura sobre Sesimbra em locais visitados pelos turistas;
- Colocação de outdoors nos aeroportos e locais de grande concentração turística com o slogan “Sesimbra é peixe” escrito em várias línguas;
- Criação de exposições relacionadas com a arte xávega e com o património piscatório sesimbrense;
- Divulgação do mar de Sesimbra em sacos turísticos.

Tema: “Viver Sesimbra: bem-estar e equilíbrio!”

Mesa

2º Secretária: Maria Cunha

Líder de Bancada

Adriana Borges

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA QUINTA DO CONDE

Alunos participantes na reunião:

Mariana Gomes

Marta Vilhena

Maria Cunha

Maria Carmona

Guilherme Martins

Inês Castelhana

Miguel Loureiro

Patrícia Rodrigues

Adriana Borges

Ana Maciel

Inês Aboim

Outros alunos participantes: Tiago Soares

Professora responsável: Elisabete Luís

Proposta:

Tema: “Viver Sesimbra: bem-estar e equilíbrio!”

Subtema: “Desafios geracionais e multiculturais”

Introdução:

O tema deste ano “Viver Sesimbra: bem-estar e equilíbrio!” vem ao encontro da promoção de condições para que os habitantes de Sesimbra vivam em pleno o seu bem-estar em equilíbrio no seu concelho.

Viver em equilíbrio, em harmonia e bem socialmente, faz parte da prática de uma vida feliz e saudável. Para que isso aconteça, é necessário que cada um assuma o seu papel individual de cidadão e, simultaneamente, tenha consciência do seu lado social. Assim, nós que vivemos neste concelho, é nosso dever de promover o equilíbrio entre os outros ao nosso redor, não esquecendo também a qualidade ambiental, que é um aspeto fundamental na qualidade de vida das populações.

Ao longo dos anos, o orçamento municipal tem refletido a preocupação com estas matérias, especialmente, quando se refere à construção de saneamento básico, no investimento significativo na melhoria e no ampliamto da rede de abastecimento de água, na construção de espaços verdes, no reforço de equipamentos de recolha de resíduos sólidos urbanos e, não menos importante, tem apostado muito na formação dos cidadãos e na divulgação do que de melhor existe neste concelho. No entanto, há ainda muito a fazer e, só com a ajuda de todos, poderemos melhorar ainda mais a qualidade de vida do nosso concelho.

A nossa proposta deste ano direciona-se para a vertente social e cultural, pois, na opinião da nossa bancada, é um aspeto a apostar e a melhorar. É muito importante que percebamos, desde cedo, que temos que aprender a viver com a diversidade. Para isso, devemos aceitar as diferenças sociais, etárias e culturais do nosso concelho, convivendo com pessoas, partilhando ideias, conhecendo hábitos e apreciando as diferentes características das diversas culturas. Pensamos que, só assim, poderemos proporcionar a inclusão de todos na comunidade onde vivemos e que, só nesta linha de atuação, poderemos viver num sistema equilibrado.

Atendendo a estas ideias, a nossa escola desenvolveu as propostas que se seguem para melhorar o bem-estar e o equilíbrio do nosso concelho em termos sociais e culturais. O nosso lema será: “*Todos temos algo a partilhar...*”

Propostas para debate:

- ✓ ❖ **Desafios geracionais:**
Atividades de Lazer:
 - **Festas Temáticas e Convívios entre gerações:** atividades concebidas para pessoas de diversas idades em que se misturam/partilham gostos e sabores.
 - Festa “Desafio das Gerações dos 0 aos 80 anos”;
 - Festas/Convívios Temáticos no Parque da Vila:
 - “O Dia dos Avós”;
 - “O Dia do Pai”;
 - “O Dia da Mãe”;
 - “O Dia da Criança”;
 - Realização de Convívios Gastronómicos e de Bailes no Parque da Vila;

- Exposição de Filmes ao ar livre: filmes portugueses e memórias/documentários sobre o concelho de Sesimbra;
- Encontro de Ranchos Folclóricos, de Bandas Filarmónicas, de Bandas de Rock...

✚ Atividades Desportivas entre gerações: atividades em que três gerações partilham desporto, cultura e convívio.

- “Caminhadas das três gerações” pelo concelho.

✓ ***Atividades de Intercâmbio etário:***

- Recuperação de Tradições:
 - Jogos Tradicionais: publicação de um livro sobre os Jogos Tradicionais de Sesimbra (Projeto da nossa escola);
 - Contos Populares/Canções antigas/Cegadas em que os de mais idade dão a conhecer/partilham com os mais novos ou vice-versa;
- Intercâmbio de atividades: Formação/Palestras/Workshops/Atividades Lúdicas e Culturais entre as diversas faixas etárias nas várias escolas do concelho com a parceria de Coletividades, de Associações, do Centro Comunitário, de Instituições Autárquicas, de outras Instituições Desportivas e familiares dos alunos...
 - ✓ ***Atividades de promoção de Ajuda/voluntariado***
- Aproveitamento da “SpotJovem”/Secção de Voluntariado da Câmara Municipal para:
 - criação de uma vertente de Acompanhamento Jovem a pessoas idosas com prestação de serviços em casa ou no exterior;
 - criação de uma vertente em que adultos/jovens voluntários ajudam jovens de risco, com distúrbios alimentares, com problemas de integração ou de outra ordem;
- Aproveitamento de instituições de animais já existentes no concelho para:
 - angariação de donativos;
 - promoção do voluntariado jovem.

❖ ***Desafios multiculturais:***

- Encontros Interculturais de pessoas de nacionalidades diferentes em que se promove/partilha tradições: literatura, gastronomia, danças, canções dos diversos países;
- Concurso de Talentos, de Bandas, de Culinária, de vários tipos de Arte (pintura, escultura, graffitti...) e Concertos solidários;
- Criação do Jogo de tabuleiro “Descobre SESIMBRA”, usando o concelho de Sesimbra como temática.